**A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO POVOADO ALTO**: **um tempo de solidariedade**

Marta Andrade do Carmo[[1]](#footnote-1)

[martaandrade153@gmail.com](mailto:martaandrade153@gmail.com)

Amanda Costa de Souza[[2]](#footnote-2)

[mandocacosta13@gmail.com](mailto:mandocacosta13@gmail.com)

Juliana Andrade do Carmo Martins [[3]](#footnote-3)

[jule.ac@gmail.com](mailto:jule.ac@gmail.com)

Ana Vitória do Carmo Santos[[4]](#footnote-4)

[hannanowxx@gmail.com](mailto:hannanowxx@gmail.com)

Maria Lauane Santos do Carmo[[5]](#footnote-5)

[lauanecarmo121@gmail.com](mailto:lauanecarmo121@gmail.com)

Elaine Matos Dos Santos[[6]](#footnote-6)

[matoselaine035@gamil.com](mailto:matoselaine035@gamil.com)

Vivemos numa comunidade rural chamada Alto com cerca de 260 habitantes, localizada no município de Tucano, há aproximadamente 269 quilômetros de Salvador - BA. E, assim como todas as partes do mundo, sentimos os efeitos devastadores da pandemia do coronavírus que causa a COVID-19. Inicialmente, muitos acreditavam que o vírus não nos atingiria e, infelizmente, este pensamento acabou desencadeando muitas negligências e negacionismos, por parte dos habitantes locais.

Diante disso, nós do grupo Filhos do Sertão, formado em 2018 e composto por 23 jovens e adolescentes altenses que lutam por melhorias para a sua comunidade, apesar do medo, ansiedade e apreensão, decidimos agir em prol da conscientização dos habitantes do povoado. A primeira ação do grupo foi a distribuição de máscaras de proteção, doadas por uma costureira sensibilizada pelo avanço da pandemia, para moradores mais velhos ou com algum tipo de comorbidade, principalmente para aqueles que precisavam se deslocar com frequência para a sede do município, onde havia maior fluxo de pessoas. Mas, isto não foi suficiente diante das *fake news* veiculadas diariamente na televisão e redes sociais.

Certos de que precisavamos reagir, tivemos a ideia de fazer gravações de vídeos alertando as pessoas da comunidade sobre os riscos da doença e a maneira correta de preveni-la. O objetivo era estebelecermos uma comunicação direta através dos vídeos com uma linguagem de fácil compreensão e com dados reais da doença do País, Estado, Município até o nosso Povoado. O vídeo iniciava com a declamação de uma poesia sobre conscientização, seguido da apresentação dos dados sobre a doença, formas de identificação dos sintomas, medidas de prevenção como: uso correto das máscaras, higiene pessoal e dos alimentos, importância do isolamento social, da solidariedade e do cuidado consigo e com o próximo.

Como estavámos numa fase de muitas restrições, cada membro do grupo gravou um trecho do vídeo em sua casa e depois reunimos as gravações, a fim de que todos participassem de forma segura. No dia que lançamos o vídeo, fomos surpreendidos com a confirmação dos primeiros dois casos da doença em nossa comunidade. Mas, o vídeo repercutiu muito bem e foi bem explicativo, tanto que o áudio foi veiculado na Rádio Tucano FM, num programa de alcançe em outros municípios.

Mas, infelizmente em maio de 2021, a comunidade abalou-se profundamente, perdemos nossa querida Josete Oliveira para esse vírus terrível. Peré, como era conhecida, mulher forte e destemida, sorridente e alegre, sempre apoiou nossas ações e nos servia como referência de amor pela comunidade, de busca por melhorias e luta pela valorização da história e cultura local. Ainda hoje é dificil acreditarmos que ela se foi, mas, temos certeza de que a melhor homenagem à sua memória é seguirmos em frente. E cá estamos, nos fortalecendo uns com os outros, afinal, somos uma comunidade e, precisamos seguir sempre unidos. O poema apresentado abaixo, descreve bem nosso sentimento de esperança em dias melhores para todos as pessoas em todos os lugares.

*A gente tá no mesmo fuso horário*

*Mas tão distante um do outro;*

*A gente tá no mesmo fuso horário*

*Mas o mundo parece dá um grito de socorro.*

*E eu sei*

*A ansiedade constante para isso acabar*

*O medo grande de que um de nós se vá*

*E o pesar, da ausência de muitos*

*Que hoje então em um bom lugar.*

*No momento nos resta orar e respeitar*

*Acreditar nos dias melhores que irão chegar;*

*Almejar pelo dia em que todos poderemos nos abraçar.*

Por fim, salientamos que nós, membros do Grupo Filhos do Sertão, seguimos atuantes e esperançosos, transformando a dor do luto em ações de combate a expansão da COVID-19 em nossa comunidade. Agindo, principalmente, no incentivo as medidadas de proteção individual e vacinação, confiantes de que nossa comunidade em breve poderá promover ações de calorosos abraços.

1. Estudante do 1° ano do ensino médio, altense e integrante do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-1)
2. Estudante do 1° ano do ensino médio, altense e integrante do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutoranda em Educação e Contemporaneidade e coordenadora do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-3)
4. Estudante do 1° ano do ensino médio e integrante do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-4)
5. Estudante do 9° ano do ensino fundamental e integrante do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-5)
6. Estudante do 1° ano do ensino médio e integrante do Grupo Filhos do Sertão. [↑](#footnote-ref-6)